

### **Bondade suprema**

Seu Astrogildo era um velhinho afável e dotado de grande generosidade e muito dinheiro. Ele estava há vários meses na UTI e resolveu mostrar o testamento aos filhos, genros e noras.

O velhinho viu tanta alegria nos olhos dos herdeiros que, quando eles deixaram a UTI, ele não hesitou um instante em dar-lhes a felicidade esperada: enforcou-se na mangueirinha do oxigênio.

### **Percival, o jardineiro**

Culto, educado, cortês e, acima de tudo, um bom e metucioso jardineiro. Assim era o Percival.

Como amante das flores, Percival tinha uma queda toda especial pelas mudinhas. Ele colocava as mudinhas na cova com muito cuidado e socava bastante a terra por cima delas.

Até que um dia a polícia o prendeu por assassinato.

### **O regime de Auricleide ou Como Auricleide perdeu peso em uma semana**

Na segunda-feira, Auricleide decidiu iniciar o regime: uma dieta de emagrecimento.

Na terça-feira, ela cortou a cerveja.

Na quarta-feira, foi a vez da pizza: pizza nunca mais. E assim, ela cortou a pizza.

Auricleide cortou as batatinhas na quinta-feira e, no mesmo dia, começou a ficar inquieta com tanto corte.

Sexta-feira. Dia de cortar bolos e doces e a inquietação se transformou em depressão.

No sábado, em depressão, ela cortou o pulso direito. No domingo, em depressão profunda, Auricleide cortou o pulso esquerdo.

---

### **Dieta globalizada**

Faço dieta americana, uso produtos franceses, malho com um *personal* neozelandês, faço ginástica localizada com uma russa e não adianta nada: não consigo diminuir essa bunda brasileira.

Mas, pensando bem, por que não deixar a bunda, que é brasileira de nascença, como está ?

### **A felicidade**

A felicidade é que nem uma borboleta esvoaçante. Quanto mais corres para apanhá-la, mais ela te engana e te ilude.

Porém se dedicares a tua atenção a outras coisas, ela retornará e pousará suavemente nos teus ombros.

Aí é só pegar a borboleta, matá-la, espetá-la com um alfinete e depois prendê-la num painel com uma etiqueta:

**Aqui jaz uma borboleta feliz.**

### **A zebrinha**

A bela zebrinha é uma adolescente muito inquieta e quer conhecer o mundo. Ela sai passeando por aí, vai andando, andando e vê uma galinha. Curiosa, ela vai saber o que é aquilo.

— Sou uma galinha, você não conhecia?

— Não, não conhecia. O que é que você faz? Pra que é que você serve?

— Eu boto ovos. Todo o dia eu boto um ovo.

Lá mais na frente a zebrinha vê uma vaca, vai conversar com ela e faz a mesma pergunta. A vaca responde:

— Eu dou leite. Todo dia eu dou mais de vinte litros de leite.

E a zebrinha continua a conhecer o mundo. Tudo lhe é novidade. Aí ela encontra um cavalo e faz mesma pergunta:

— O que é que você faz? Pra que é que você serve?

— Vem cá e tira esse pijama aí que eu te mostro, vem — responde o cavalo.

---

### **Uma galinha em Brasília**

Caso raro: descobriram numa cidade do interior do país uma galinha que botava ovos quadrados. O dono da galinha levou o animal para Brasília para ser investigado por uma instituição de pesquisas. Os pesquisadores ficaram muito curiosos e viram uma oportunidade de escrever artigos, monografias e teses sobre o assunto. No acordo com a instituição de pesquisa, ficou decidido que a galinha iria receber uma remuneração — coisa muito justa, por sinal.

Os dois — a galinha e o dono — se mudaram para Brasília e lá se instalaram. A partir daí, a galinha começou a botar ovos ovais, como toda galinha digna desse nome. Foi assim no primeiro dia, no segundo e no terceiro. O dono achou que devia ter sido o impacto da viagem, problemas de adaptação com o clima da capital do país, uma coisa dessas. Mas no quarto dia ele ficou preocupado: viu que a remuneração estava ameaçada (ele estava era de olho no dinheiro dela) e foi conversar com a galinha. Queria saber qual a razão da mudança no formato dos ovos.

— É o seguinte — disse a galinha. — Agora que eu sou funcionária pública federal, você acha que eu vou continuar a sacrificar o meu cu botando ovo quadrado?

---

### **O Rei da Selva**

O Leão, o Rei da Selva, vai saindo de um bar na savana. Tem um péssimo aspecto e todas as características de um bêbado. É. É isso aí: ele está completamente embriagado. Ele passa perto de uma raposa, levanta ela pela cauda e pergunta:

— Quem é o Rei da Selva?

— É o senhor. Todo mundo sabe disso, seu Leão.

O Leão solta a raposa no chão e passa por um veado. Levanta o veado do chão e pergunta a ele:

— Quem é o Rei da Selva?

— O meu reizinho é você, seu Leãozinho.

Solta o veado no chão e vai encontrando a tartaruga, o coelho, a hiena, o lobo, o avestruz. A todos repete a pergunta e sempre recebe a mesma resposta: o Leão é o Rei da Selva. Daí a pouco, ele encontra um enorme elefante, segura a tromba dele e pergunta:

— Quem é o Rei da Selva?

O elefante dá aquela olhada lá de cima, enrola a tromba no leão e joga ele numa pedra. Pega o leão outra vez, joga ele para cima e o leão cai no chão meio zonzo. Repete isso várias vezes até que o leão, já sem forças, diz ao elefante:

— Tá bom, pode parar, pode parar. Já que você não sabe quem é o Rei da Selva não precisa ficar assim tão nervoso não.

### **Os pandas**

Em certo país sul-americano havia um jardim zoológico bastante diversificado, mas ele tinha apenas um exemplar de panda. Momento cultural: panda é aquele ursinho que os gorilas dizem ser comunista, sabe? O panda que eles tinham lá era um macho. Tanto a direção do zoológico procurou que conseguiu comprar uma panda fêmea.

Eis que, um dia, a panda chegou ao zoológico e puseram os dois ursinhos juntos: o macho e a fêmea. Já deu para perceber que, a essa altura, os dois animais estavam no maior atraso. O encontro dos dois foi um grande acontecimento e ocorreu num dia cheio de fatos interessantes naquele país. Fatos interessantes e, por isso mesmo, corriqueiros.

Nesse dia, descobriram que havia suspeita de votos comprados e vendidos no congresso nacional, surgiram gravações clandestinas e grampos em telefones de altas autoridades do governo, falaram da existência de supostas contas mantidas em paraísos fiscais por algumas autoridades e outras amenidades do gênero. (E teve também uma estatal privatizada a preço de banana podre, mas isso aí já é outra piada.)

Bom, apesar de tudo isso — ou por causa disso mesmo — o que interessava a uma grande emissora de televisão daquele país era mostrar o encontro amoroso do casal de ursinhos. E os cinegrafistas foram lá para o zoológico registrar o grande acasalamento que deveria ocupar pelo menos a metade do tempo do telejornal daquela noite. Eles ficaram na frente da jaula esperando que os ursos dessem as caras. Esperaram, esperaram e nada de os animais aparecerem, pois eles ficavam o tempo todo dentro da grutinha lá no fundo da jaula. E tome espera.

Os cinegrafistas já estavam ficando impacientes com a demora. Lá pelas tantas, foi passando por eles um dos zeladores do zoológico levando um balde cheio de peixes para alimentação dos outros ursos. Foi aí que um dos cinegrafistas teve uma idéia luminosa. Chamou o zelador e perguntou se ele podia jogar alguns peixes lá na jaula dos pandas. Talvez assim o casal saísse e eles aproveitariam a ocasião para filmá-los. O zelador olhou bem para o cinegrafista e falou:

— Me diga uma coisa, moço: se você estivesse lá no lugar deles, você saía, saía? Você vinha comer peixe, vinha?

---

### **Primeira e última!**

Você já esteve em um restaurante pretensioso? É um desses restaurantes em que a decoração é de mau gosto, os preços são altos, o serviço é péssimo e os pratos servidos se alternam entre gosto ruim e sem gosto (é bem verdade que é melhor uma comida sem gosto do que com gosto ruim, mas isso aí já é outra história).

Sexta-feira à noite entra num desses restaurantes um porco espinho. Ele procura uma mesa, senta e chama o garçom. O garçom toma o maior susto, pois nunca vira um porco espinho falar. Mas fica na dele, não comenta nada e atende o pedido do cliente. O porco espinho janta, mal disfarçando a insatisfação com a comida. Ao final, pede a conta e toma um susto: os preços são realmente muito altos. Paga e já vai saindo meio pê da vida quando o garçom diz a ele:

— Me desculpe, mas essa é a primeira vez que eu vejo um porco espinho entrar aqui no restaurante.

— Primeira e última. Com esses preços e essa comida ruim...

---

### **O domador de leões**

O atlético domador apresentava seu mais novo número com os leões. O domador punha os órgãos sexuais dele na boca do leão enquanto lhe aplicava (no leão, no leão...) fortes chicotadas. Grande sucesso. Todo mundo aplaudiu. Terminado o número, ele desafiou a platéia:

— Alguém aí tem coragem de fazer a mesma coisa?

Um breve silêncio e ouviu-se uma voz:

— Eu vou, eu vou. Mas não bata com muita força não, viu seu domador.

### **O jantar**

É hora do jantar na residência das moscas. A família está reunida a receber uns amigos muito formais. Todos estão à mesa jantando. Jantando o quê? Merda, evidentemente. De repente, sem mais nem menos a mosquinha mais nova vira-se para a mãe e pergunta com aquele ar de inocência próprio dos inocentes:

— Mãe, a senhora gosta de merda?

A mãe toma um susto e repreende a pequena:

— Minha filha, nunca use essa palavra enquanto estivermos jantando.

---

### **Ameaça**

E a zebra ameaçando a mosca:

— Cuidado! Você está na minha lista negra....

---

### **O animal!**

Um certo jogador de futebol entra no bar com um papagaio sobre o ombro e o garçom pergunta:

— O animal fala?

— E eu também — diz o papagaio.

---

### **Briga**

— Você sabe o que acontece quando um cachorro cruza com uma gata?

— ?!

— Uma briga muito feia.

---

### **Chama o gato!**

— Ó vizinho! Chama aí seu cachorro que ele tá com o meu gato na boca.

— E por que você não chama o seu gato, uai!

---

## Passarinho nas grades

(Colaboração de Adaias)

Um passarinho vinha voando em alta velocidade e, ao atravessar a rodovia, chocou-se com um motociclista. Com o choque, o passarinho caiu ao chão inconsciente. O motociclista, penalizado, viu que o passarinho ainda estava vivo, levou-o para casa e o colocou numa gaiola. Ao acordar, o passarinho olhou para as grades da gaiola e pensou atemorizado:

— Meu Deus! Matei o motociclista.

## Crise

As galinhas daquele terreiro estavam num atraso tão grande, mas tão grande que passavam o tempo todo a bater com a cabeça no chão e nas nas paredes.

Para que aparecessem galos.

---

## As pulgas

O sujeito entra na loja de produtos veterinários e fala:

— Quero um remédio para pulgas.

— Pois não. Do que é que as suas pulgas sofrem.



## Os cavalos



Os irmãos Joaquim e Manoel ganharam de herança dois cavalos — um para cada um.

Para evitar confusão, eles resolveram mandar cortar as orelhas de um dos cavalos. Manoel ficaria com o das orelhas cortadas e Joaquim ficaria com o das orelhas inteiras. Na hora de fazer o serviço, o veterinário se atrapalhou todo e terminou cortando as duas orelhas dos dois cavalos.

E agora? O que fazer?

— Vamos fazere um sorteio — sugeriu o Joaquim.

Fizeram o sorteio. Joaquim ganhou o cavalo branco e Manoel ganhou o cavalo preto.

---

### **Casaco bestial!**

Joaquim economiza e junta o dinheiro necessário para comprar um casaco de peles para dar de presente à Maria, sua querida esposa. No dia do aniversário dela, à noite, a grande surpresa: Joaquim entrega o valioso presente. Maria o recebe, encosta o casaco ao pescoço e fica a alisá-lo com grande contentamento.

— Não é incrível? Uma coisa destas, tão linda, tão maravilhosa vir de um animal tão desajeitado, pequeno, feio e insignificante.

— Escuta aqui ó Maria: se não queres o presente mo devolvas, mas não fiques aí a insultar-me.

---

### **O domador de leões**

O atlético domador faz estalar o chicote sobre um feroz e enorme leão. O leão rola no picadeiro, sobe na barrica e dá um beijo na boca do domador. Delírio na platéia. Todos aplaudem. Um dos espectadores ergue-se e fala para o domador:

- Bobagem! Isto eu também faço. E muito melhor do que o leãozinho aí.

### **Jesus te vê...**

O ladrão arrombou a casa pensando que ela estava vazia e, quando ia atravessando a sala, ouviu uma voz:

— Jesus te vê.

O ladrão ficou assustado e intrigado, pois não via ninguém. Parou por uns instantes mas logo continuou em direção a um dos quartos. Mal deu um passo, ouviu a mesma voz:

— Jesus te vê.

Olhou em torno mais uma vez e viu um papagaio em cima do poleiro num canto da sala.

— Foi você quem falou que Jesus me vê? — perguntou o ladrão.

— Sim, fui eu mesmo.

Mais aliviado e para descontrair, o ladrão resolveu puxar conversa com o papagaio e perguntou:

— Qual é o seu nome?

— Abidoral.

— Que nome mais idiota para um papagaio! E quem foi o imbecil que lhe deu esse nome?

— Foi o mesmo imbecil que deu o nome de Jesus àquele rotweiller ali — disse o papagaio apontando para um enorme cachorro sentado no outro lado da sala.



---

## Chico

Um fazendeiro estava querendo aumentar a sua criação e foi à cidade comprar um bom galo reprodutor. Foi até a loja de animais e explicou ao vendedor o que estava procurando.

— Eu tenho aqui o que o senhor está querendo — disse o vendedor. — Nós o chamamos de Chico.

E mostrou um belo e vistoso exemplar de pura raça. O fazendeiro comprou o animal e levou-o para a fazenda. Antes de colocá-lo no galinheiro, o fazendeiro deu-lhe uma explicação do que esperava dele. Falou das galinhas, da necessidade de aumentar a criação com uma nova geração de pintos etc. e tal. E finalizou:

— Eu conto com você, Chico.

Chico não falou nada e assim que entrou no galinheiro foi fazendo o que devia fazer. E era de uma eficácia surpreendente. Em pouco tempo já havia dado conta do galinheiro todo. Ainda havia muitas penas no ar quando Chico saiu do galinheiro e foi até a estrebaria. Lá ele traçou todas as éguas. Depois foi até o chiqueiro. Não deixou porca sobre porca — traçou todas.

— Pare, Chico! Pare, Chico! — gritava o fazendeiro — Assim você morre de fraqueza.

Mas de nada adiantou o apelo, pois o Chico continuou percorrendo a fazenda e nenhum animal ficava livre de sua ação varonil (epa!). Até que escureceu e o galo recolheu-se para dormir. O fazendeiro também foi dormir muito satisfeito com a aquisição, mas também preocupado com a saúde do galo, afinal de contas o animal havia despendido muita energia.

No dia seguinte, o fazendeiro se acordou bem cedinho e foi procurar o galo. Tomou o maior susto quando viu o galo deitado de costas lá no meio do cercado. Estava com as asas abertas, as pernas para cima, com a língua de fora e os olhos revirados. Parecia não respirar. Lá no alto já voava em círculos um sinistro urubu. Chegou perto do galo e falou achando que o Chico estava morto:

— Oh, pobrezinho. Eu bem que lhe avisei pra ir devagar. Você acabou se matando.

— Shhhhh! — cochichou o galo — Desafasta. Vai. Desafasta que aquela pretinha ali já tá bem pertinho.

## A rampa

O sujeito vai andando pela estrada montado num jegue quando, de repente, o jegue pára. Como todo jegue que se preza, esse aí pára e não quer mais andar de jeito nenhum. O sujeito puxa pelo cabresto, empurra, mete-lhe o chicote e nada. Ele já está ficando desesperado sem saber o que fazer quando vê logo na curva à frente uma faixa: "CONSERTAM-SE JEGUES". Ele vai andando até o lugar onde encontra-se a faixa e vê uma bem montada oficina de consertar jegues. Procura o responsável pela oficina, descreve o problema e o dono da oficina manda o ajudante num caminhão-guindaste buscar o animal. Chegam ao lugar onde está o jegue, o guindaste levanta o jegue, coloca-o sobre a carroceria e seguem todos para a oficina. Ao chegar lá, o dono da oficina fala pro ajudante:

— Bota ele na rampa.

O guindaste desce o jegue na rampa. Aí o dono da oficina pega duas pesadas raquetes de madeira, aproxima-se do jegue e dá uma forte raquetada nos testículos do jegue.

Santo remédio: o jegue sai em disparada.

O dono do jegue fica atônito com a eficiência do serviço, mas tem uma dúvida e pergunta:

— E agora? Como é que vou pegar o jegue?

Aí o dono da oficina fala pro ajudante:

— Bota ele na rampa.

---

**UAU!**

O pescador vai voltando da pescaria com um peixe enorme. Ele entra em casa e a mulher fala:

— UAU!!! Que peixe enorme!

— Isto não é nada. Você devia ter visto o que engoliu o Júnior.

---

**!!!???**

— Sabe o que o galo disse ao pato?

— !!??

— O que você faz com as patas eu faço com as galinhas.

---

### **Concurso de piadas**

Um dia, houve uma tremenda seca e faltou comida na selva. O leão propõe que façam um concurso de piadas. Quem contar uma piada que não faça todos os animais rirem, então vira comida para todos.

O primeiro a contar uma piada é o leopardo. Todos riem, menos a hiena. O leopardo é devorado.

Depois, vem o urso (na selva desta história também há ursos.) O urso conta uma anedota engraçadíssima. Todos riem, menos a hiena. O urso é sacrificado e vira almoço para todos.

A zebra conta uma anedota do melhor nível. Todos riem, menos a hiena. A zebra é devorada.

Nisso, ouve-se a gargalhada da hiena:

— Rá-rá-rá-aaaaaaaaaaaa! Rá-rá-rá-aaaaaaaaaaaa! Rá-rá-rá-aaaaaaaaaaaa! Essa anedota do leopardo é ótima.

**Aroma de sangue fresco**

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

